



associação sistema terrestre sustentável

Plano de Atividades de 2022

Este plano de atividades identifica os principais objetivos e metas que a ZERO se propõe alcançar em 2022. Para a sua construção foram recolhidos contributos de diferentes colaboradores/voluntários e dos membros da Direção.

Este será o primeiro ano de um novo triénio com uma nova Direção eleita e este plano é pensado e escrito num momento particularmente crítico para a Humanidade. Por um lado, a ciência demonstra, relatório após relatório, que a nossa janela de oportunidade para mudar o curso do nosso caminho auto-destrutivo é muito reduzida e tem de ser aproveitada em todo o seu potencial para promover mudanças estruturais que nos conduzam a uma economia do bem-estar, onde o investimento público e privado é dirigido para iniciativas e soluções que previnem efeitos colaterais para o ambiente e a sociedade e fomentam o bem-estar de todos em pleno respeito pelos limites planetários. Por outro, somos testemunhas, com incredulidade, do regresso da guerra ao espaço europeu. Uma guerra que vem levantar inúmeras questões e reflexões, sendo a dependência energética da União Europeia dos combustíveis fósseis de países que estão muito longe de ser democracias, como a Rússia, apenas uma delas. Poderemos esperar que este momento crítico sirva de guia para uma mudança estrutural na matriz energética da UE, com uma aposta cada vez mais marcada na suficiência e na eficiência energéticas e na aposta massiva em fontes renováveis, as únicas que podem, de facto, garantir a independência energética do espaço europeu ao mesmo tempo que caminhamos para a neutralidade carbónica?

Crises anteriores, em particular as mais recentes (financeira e a pandemia) têm-nos mostrado que não. Que será necessária uma ação musculada e decidida por parte das organizações da sociedade civil, nos seus diferentes formatos, para, de forma constante e fundamentada, monitorizar, propor e criticar as opções políticas entendidas como preferenciais. Nada está ganho, mas também nada está perdido e é neste fino fio da navalha que nos encontramos enquanto sociedade.

A ação de organizações como a ZERO ganha, neste contexto, uma importância ainda maior, em particular devido à urgência de muitas destas transformações estruturais para a existência da própria espécie humana. Mostrar que é preciso fazer diferente e não apenas um pouco melhor ou de forma mais eficiente do que até agora, tem sido e, deverá continuar a ser, um dos principais objetivos da ZERO.

No ano de 2022 haverá espaço para continuar o aprofundamento do debate sobre a forma como medimos o desenvolvimento, o progresso, o bem-estar de uma sociedade. Dando seguimento ao trabalho iniciado em 2021 (nomeadamente os resultados do processo participativo e de auscultação a diferentes *stakeholders* realizado em 2021) e dando bom uso à pertença da ZERO à rede *Wellbeing Economy for All* iremos procurar levar este conceito aos nossos representantes políticos, com o intuito de, em breve, Portugal estar entre os países que assumem a Economia do Bem-Estar como um desígnio nacional e que a têm por referência na definição do seu orçamento e das medidas políticas implementadas.

Mas desde as alterações climáticas à biodiversidade, da água aos resíduos, da agricultura à energia, do ordenamento à transição justa, a ZERO, através das equipas integradas nas diferentes áreas temáticas, irá continuar a manter o seu foco na monitorização e avaliação rigorosas do caminho de Portugal, conjugado com a apresentação e demonstração de propostas para um futuro mais sustentável.

O foco no trabalho de *advocacy* manter-se-á como um elemento central da estratégia da ZERO e é cada vez mais uma certeza que o reforço da capacidade da ZERO para marcar a agenda passa por este

acompanhamento crítico das políticas, das decisões, pela monitorização constante da situação portuguesa em múltiplos domínios.

O trabalho em parceria, seja com organizações Portuguesas, seja com as redes europeias de que a ZERO faz parte, foi fundamental para o sucesso das nossas intervenções e é, sem dúvida, uma estratégia a cultivar e acarinhar cada vez mais.

Será dado continuidade à avaliação da pegada carbónica da ZERO, nomeadamente estabelecendo como ano base 2019.

Manteremos a aposta na angariação de novos associados. O aumento da nossa base de apoio através do alargamento do número de associados mantém-se como um dos objetivos sempre presentes para a ZERO. Dando corpo ao objetivo de uma cada vez maior integração das perspetivas dos nossos associados, será realizada mais uma auscultação relativa ao desempenho da ZERO num conjunto de parâmetros.

Há ainda o objetivo de ultimar o processo de consignação do IRS durante 2022 para que a ZERO possa usufruir deste benefício e os Associados possam dar mais este apoio à sua Associação.

A Direção conta com o apoio de todos e de todas para que em 2022 sejam dados sinais claros rumo à sustentabilidade.

Visão

A ZERO surgiu com a visão de contribuir para a construção de uma sociedade assente nos princípios do desenvolvimento sustentável, em pleno respeito pelos limites do planeta. Uma sociedade onde a noção de zero é motivadora da ação, nomeadamente no que respeita ao uso de **zero combustíveis fósseis, poluição zero, ao desperdício zero, à zero destruição de ecossistemas e da biodiversidade e zero desigualdade social e económica**. Uma sociedade onde o desenvolvimento sustentável é entendido como o caminho para garantir equidade e justiça social, ambiental e económica e onde todos, individualmente e em interação com os outros, assumem a sua responsabilidade pela concretização desta visão.

Os desafios que se colocam a Portugal, à União Europeia e ao Mundo são muito exigentes, quer pela sua urgência, quer pela necessidade de alterar de forma estrutural a forma como produzimos e consumimos. É preciso **uma mudança sistémica** que resolva as situações de lock-in na insustentabilidade que hoje são um dos maiores entraves ao progresso. É fundamental um foco muito mais intenso nas interconexões entre políticas no sentido de lhes dar coerência. É imperativo que a alocação de recursos e o estabelecimento de objetivos concretizem a mudança necessária rumo a uma Economia do Bem-Estar e neutra em emissões em 2040. Não estamos perante uma mudança pedida apenas por especialistas ou ambientalistas. É a sociedade em geral que o exige e em particular, os jovens, que sentem que a sua qualidade de vida, o seu futuro está em causa e que não perdoarão a inação ou aceitarão desculpas das gerações mais velhas. Aliás 2022 é o ano Europeu da Juventude exatamente para incutir esperança nas novas gerações quanto ao futuro que os espera. É responsabilidade de todos garantir que o futuro dos jovens é, de facto, promissor.

Este plano de atividades procura documentar de forma resumida as principais ações previstas em 2022 com o intuito de continuar no caminho da concretização desta visão que a todos nos une.

ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

A definição estratégica da comunicação da ZERO continuará, em 2022, o seu processo de construção, essencialmente assente em cinco grandes objetivos: simplificar a linguagem e o conteúdo; criar identidade de marca e gráfica; ampliar o público seguidor, em particular o jovem; humanizar e tornar a ZERO tangível (quem são as caras da ZERO, qual o seu papel); amplificar o posicionamento ZERO.

Como denominador orientador destes objetivos, encontraremos a tríade lógica “Enquadramento do tema/problema”, o “papel da ZERO” e “o que o cidadão pode fazer”.

Em termos de **marca** pretende-se a criação de linha gráfica de comunicação e uniformização do tom de voz da marca ZERO. Está em desenvolvimento um projeto colaborativo com a Etic com o objetivo de construir a linha gráfica de comunicação, havendo ainda o objetivo de uniformização do tom de voz e regras de utilização da marca ZERO.

Na área das **relações públicas**, propõe-se a introdução de novos momentos a par da ampliação dos existentes, nomeadamente através de:

- Comunicados de imprensa: manter como um dos pilares essenciais na estratégia de comunicação.
- Intervenções/colaborações com média: pretende-se continuar a garantir capacidade de resposta a pedidos, em paralelo com processo de abordagem para participação em programas/rubricas não noticiosas, em particular considerando públicos-alvo que atualmente não estejamos a cobrir.
- Formação em comunicação em público e media training para os membros da ZERO com representação pública.
- Podcast: em parceria com uma nova rádio online, Roda dos Sons, arrancará em abril com o objetivo de abordar temas ambientais, a ação da ZERO e o que o utilizador poderá fazer. Terá formato quinzenal com versão curta a passar na rádio e a versão completa disponível nas plataformas habituais para esse formato.
- Criação de *templates* para uniformização da partilha de informação ZERO.

Consolidando-se como um dos principais canais de comunicação, os grandes objetivos para as **redes sociais** centrar-se-ão na manutenção do envolvimento da base atual (em particular no *Facebook*) e aumento nas redes com maior potencial (*Instagram e LinkedIn*). Para tal e indo ao encontro dos objetivos estratégicos para 2022, pretende-se:

- Criar novas rubricas que permitam dar a conhecer os diferentes membros da ZERO e o papel da ONG em diferentes temas (ex.: facto/número ambiente semanal; “Lado B” dos membros da ZERO; rúbrica de biodiversidade).
- Será ainda iniciada uma parceria com a rádio TSF para a realização de um podcast semanal com a duração de cerca de 15 minutos, que combine o comentário a um tema da atualidade, com a partilha de alguns conselhos para ações ao nível individual. O podcast designa-se “Verdes Hábitos” e deverá ter início em março.
- Produzir mais conteúdo explicativo das temáticas que a ZERO trabalha, os seus projetos e de temas da atualidade.
- Apostar na simplificação da linguagem, recorrendo a formatos mais visuais, como infografias, vídeos, entre outros.
- Explorar novas parcerias com outras páginas ou criadores de conteúdos digitais, relacionados com sustentabilidade.

Através da equipa de **produção de conteúdos** a aposta na produção própria de conteúdos será ampliada, bem como garantido um alinhamento editorial que vá ao encontro do calendário de comunicação genérico e de projetos. Entre outras iniciativas estão previstas colaborações para artigos externos como o Doutor Finanças, com arranque em fevereiro de 2022, o Sapo e a Gerador. Será ainda efetivada a construção de novos formatos de conteúdo de grafismo apelativo e de linguagem simplificada, para disponibilizar nas plataformas da ZERO (*website* e redes sociais), como por exemplo, *booklets, fact sheets, whitepapers*, entre outros.

No que diz respeito à **newsletter**, prevê-se a dinamização das rúbricas atuais, com novos parceiros para curadoria de conteúdo, como será o caso da Associação Vegetariana Portuguesa (na rubrica da receita saudável).

Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2021, pretende-se promover a reformulação e redesign do **website** atual, com o objetivo de aumentar o tráfego e, por outro lado, de automatizar processos de gestão de cobrança de quota de associado.

No que diz respeito aos **Associados**, os principais objetivos contemplarão a criação de mais momentos de comunicação, bem como a clarificação da proposta de valor, com o início de construção de pacote de benefícios Associado ZERO, a automatização do processo de cobrança e gestão de comunicações, bem como a partilha de conteúdo exclusivo.

A **comunicação interna**, criada na área da Comunicação, é uma nova sub-área com o objetivo de centralizar informação de gestão interna à ZERO, facilitar a comunicação e ligação entre diferentes áreas temáticas de trabalho, bem como promover o alinhamento dos colaboradores e o seu envolvimento com os objetivos, causas e discursos da organização. Algumas das possibilidades são: criação de intranet; *workshops* de

comunicação, avaliação de momentos de construção de espírito corporativo ao longo do ano, ultrapassando a barreira que o trabalho remoto coloca ou ainda o encontro anual estratégico, que terá lugar no último trimestre do ano.

Em resultado do **Encontro Estratégico Anual**, que teve lugar no final de outubro de 2021 serão ainda agilizadas iniciativas como o **simplex ‘resposta a pedidos’** com a criação de área de ajuda no site e de respostas automáticas e tipo, de forma a diminuir números de contactos e tempo despendido nas respostas e a **gestão de Voluntariado** para criar capacidade de resposta e de gestão deste valioso ativo, permitindo ainda a categorização do tipo de voluntariado consoante o seu perfil versus objetivo da ZERO.

ÁREAS TEMÁTICAS

De seguida é apresentado um resumo das atividades previstas em cada uma das quatro grandes áreas de intervenção da ZERO: água e oceanos, alterações climáticas, energia e mobilidade; biodiversidade, agricultura, florestas, solo e gestão do território; sociedades sustentáveis e novas formas de economia.

Área temática: **ÁGUA E OCEANOS**

ATIVIDADES A DESENVOLVER (NÚMERO)	
EVENTOS (CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES) ORGANIZADOS PELA ZERO	
AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO ORGANIZADAS PELA ZERO (OU EM PARCERIA)	2
TRABALHO EM <i>POLICY ADVOCACY</i> (NÚMERO DE ÁREAS DE INTERAÇÃO COM DECISORES POLÍTICOS E EMPRESARIAIS)	1
PROJETOS EXISTENTES	1
PROJETOS NOVOS	1
PROJETOS FINALIZADOS	
OUTRAS ATIVIDADES	

DESCRIÇÃO BREVE DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PREVISTAS (MÁXIMO 100 PALAVRAS POR ATIVIDADE)
Participação da ZERO, em colaboração com o Centro de Ciência Viva do Pavilhão do Conhecimento, numa atividade de sensibilização sobre pegada hídrica.
Participação, em colaboração com a AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e Saneamento, E.M, S.A., em ações de sensibilização em comemoração do Dia Mundial da Água.

DESCRIÇÃO BREVE DO TRABALHO DE <i>POLICY ADVOCACY</i> PREVISTO (MÁXIMO 100 PALAVRAS POR TEMA DE TRABALHO POLÍTICO)
Acompanhamento da elaboração dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica, atualmente em fase de consulta pública
Acompanhamento da implementação dos Planos Regionais de Eficiência Hídrica do Algarve e Alentejo
Posicionamento sobre as perdas de água no ciclo urbano da água e na agricultura
Acompanhamento do processo de criação da Área Marinha Protegida de Interesse Comunitário (AMPIC) entre os municípios de Lagoa e Albufeira.

DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS EXISTENTES (NOME; OBJETIVOS (RESUMO); PRINCIPAIS ATIVIDADES A REALIZAR EM 2022 – MÁXIMO 100 PALAVRAS POR PROJETO)
Será dada continuidade ao protocolo de colaboração com a EPAL para promoção do consumo de água da torneira.

DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS EXISTENTES (NOME; OBJETIVOS (RESUMO); PRINCIPAIS ATIVIDADES A REALIZAR EM 2022 – MÁXIMO 100 PALAVRAS POR PROJETO)
MEDwater [Em caso de aprovação de financiamento] - Projeto em parceria com a Associação Almargem, ao Programa Cidadãos Ativos - EEA Grants da Fundação Calouste Gulbenkian, para acompanhamento das políticas públicas relacionadas com a gestão dos recursos hídricos e a gestão dos investimentos no regadio nas regiões do Alentejo e Algarve.

REFLEXÕES FINAIS –DESEJOS PARA 2022/SUGESTÕES DE MELHORIA (MÁXIMO 100 PALAVRAS POR ENTRADA)
É necessário encontrar um financiador para relançar o projeto “Jovens Detetives Ambientais”.

Área temática: ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E ENERGIA

ATIVIDADES A DESENVOLVER (NÚMERO)	
EVENTOS (CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES) ORGANIZADOS PELA ZERO	10
AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO ORGANIZADAS PELA ZERO (OU EM PARCERIA)	14
TRABALHO EM <i>POLICY ADVOCACY</i> (NÚMERO DE ÁREAS DE INTERAÇÃO COM DECISORES POLÍTICOS E EMPRESARIAIS)	6
PROJETOS EXISTENTES	5
PROJETOS NOVOS	3
PROJETOS FINALIZADOS	1
OUTRAS ATIVIDADES	2

DESCRIÇÃO BREVE DOS EVENTOS ORGANIZADOS PELA ZERO (MÁXIMO 50 PALAVRAS POR EVENTO)
Será realizado o 7º Encontro Nacional pela justiça climática entre os dias 11 a 13 de fevereiro de 2022. A ZERO será uma das organizadoras com o objetivo de partilhar experiências, estabelecer pontes, construir estratégias e planos comuns. Pensaremos numa nova sociedade, orientada para o cuidado da vida e do planeta, rumo à justiça climática, justiça social e transição justa. A ZERO organizará as sessões de mobilidade sustentável e género e água.
A ZERO deve continuar a colaborar e organizar eventos no âmbito do Festival Umundu.
No âmbito do Projeto We4Change, serão realizados 3 workshops “ <i>Changemakers</i> ” em formato “ <i>hackaton</i> ”, entre Abril e Setembro de 2022, direcionados a jovens raparigas e mulheres entre os 15 e os 25 anos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, incidindo sobre os temas das alterações climáticas, competências digitais, <i>design thinking</i> , empreendedorismo e inovação.
Organização de um <i>webinar</i> sobre biocombustíveis com <i>stakeholders</i> relevantes para a discussão da sustentabilidade dos biocombustíveis no setor dos transportes.
No quadro da Shipping Campaign , a ZERO irá organizar um evento sobre a descarbonização do setor do transporte marítimo no dia 8 de março de 2022, com a participação de vários <i>stakeholders</i> nacionais relevantes para discutir o futuro da descarbonização daquele setor.
Em conjunto com a TROCA – Plataforma para um Comércio Internacional Justo, a ZERO organizará uma ação sobre o Tratado Carta da Energia.
No âmbito do projeto LIFE ETX financiado pela Comissão Europeia através do programa LIFE, a zero organizará workshops de nível europeu, regional (Península Ibérica) e nacional.

No âmbito do projecto 'Green(ing) H2: Civil society action for climate-neutral European hydrogen markets and infrastructure', financiado pela EUKI e liderado pela ZERO, a ZERO organizará workshops de nível europeu.

**DESCRIÇÃO BREVE DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PREVISTAS
(MÁXIMO 100 PALAVRAS POR ATIVIDADE)**

No âmbito do projeto *EC DEAR ClimACT* estão previstas um mínimo de 12 ações de formação/sensibilização em escolas, universidades, comunidades e/ou organizações, através do Mural do Clima, exposição de roll ups sobre as alterações climáticas e exposições de documentários com debates em território nacional, incluindo as ilhas.

O projeto W4Change irá levar 5 jovens a Bruxelas a participar numa ação de formação organizada pela ZERO e restantes parceiros do consórcio. O workshop de 3 dias servirá para os jovens adquirirem competências nas áreas temáticas do projeto: Alterações climáticas, competências digitais, competências de empreendedorismo e inovação, dando todas as ferramentas e materiais para a execução dos workshops "Changemakers" em Portugal.

No âmbito dos projetos dos Gases Fluorados será lançada uma campanha de sensibilização nas redes sociais, designada: "O Falso Maravilhoso Destino dos REEE", com o intuito de alertar os consumidores para a problemática e impacto do abandono dos REEE e simultaneamente para os direitos associados à taxa do ecovalor, que permite um destino adequado deste tipo de resíduos.

No âmbito do Projeto *Students in Climate Action*, a ZERO irá organizar, em Portugal, um seminário de formação para professores sobre "Educação para as Alterações Climáticas e Ativismo Ambiental". Contará com a presença de professores da Polónia, da Grécia e de Portugal.

Parceria com a rede de Bibliotecas Lx para organização de palestras e atividades dirigidas às escolas e público em geral.

3a edição da Formação para Professores em Alterações Climáticas, com uma renovação do programa de modo a tornar a formação mais prática e participativa.

**DESCRIÇÃO BREVE DO TRABALHO DE POLICY ADVOCACY PREVISTO
(MÁXIMO 100 PALAVRAS POR TEMA DE TRABALHO POLÍTICO)**

No âmbito do projeto ECF_Edifícios, a ZERO continuará a monitorar a implementação e desenvolvimento da Diretiva do desempenho energético nos edifícios (EPBD, sigla em inglês) a nível nacional. Neste sentido, realizará uma avaliação dos atuais programas de apoio do fundo ambiental e com uma potencial parceria com a Diretora do **Fundo Ambiental**.

No âmbito dos projetos dos **Gases Fluorados**, a ZERO acompanhará a implementação da revisão da regulamentação dos HFC prevista para o segundo trimestre de 2022, bem como, a revisão dos *standards* associados aos usos da alternativa a estes gases, os refrigerantes naturais.

Acompanhamento das consultas públicas no âmbito da mineração de lítio e aproveitamento de energia solar em larga escala.

No âmbito da **Shipping Campaign**, a ZERO deverá continuar a acompanhar as discussões em sede do Conselho da União Europeia e do Parlamento Europeu sobre a revisão do CELE (inclusão do transporte marítimo) e da Diretiva relativa à criação de uma infraestrutura para combustíveis alternativos (AFIR) e a proposta de Regulamento relativo à utilização de combustíveis renováveis e hipocarbónicos nos transportes marítimos (FuelEU Maritime). Para este fim, manterá uma comunicação regular com as entidades nacionais competentes sobre a posição de Portugal nas negociações do Conselho.

DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS EXISTENTES (NOME; OBJETIVOS (RESUMO); PRINCIPAIS ATIVIDADES A REALIZAR EM 2022 – MÁXIMO 100 PALAVRAS POR PROJETO)
<p>A Zero é parceira do projeto europeu “Climate action by European citizens delivers for development” (nome interno ClimAct), juntamente com outras organizações de diferentes países europeus. O objetivo deste projeto é consciencializar as pessoas dos impactos das alterações climáticas nas suas vidas, mostrando que estamos todos conectados no que toca a este mesmo assunto. Tem também como objetivo motivar os cidadãos jovens, mas não só, a tomar ação por si mesmos, fornecendo as ferramentas adequadas para se tornarem ativistas e agentes ativos neste processo de mudança. 2022 será um ano importante para comunicar o projeto a nível nacional e iniciar as atividades. Será lançado o website e quiz sobre as alterações climáticas. Além disso, começaremos com as iniciativas do projeto para engajar @s jovens na luta climática, através de uma comunicação objetiva, formação dinâmica e mobilização. O Projeto também produzirá uma série de curtas, em território nacional, sobre as alterações climáticas em Portugal e soluções. Alguns dos vídeos serão parte da campanha da CAN Europe “World We Want”.</p>
<p>O projeto ECF Edifícios destina-se ao setor dos Edifícios e visa acompanhar a implementação efetiva da Diretiva Europeia de Desempenho Energético dos Edifícios (EPBD) em Portugal, e defender uma maior ambição na Diretiva revista de Eficiência Energética (EED) e do EPBD, a fim de aumentar a eficiência energética dos edifícios e reduzir a pobreza energética, conforme expresso na sua proposta e orçamento para a European Climate Foundation. O projeto está previsto para terminar em 30 de Abril de 2022. Contudo, os gestores do ECF já sinalizaram a intenção em renovar o projeto e iniciarmos uma segunda fase de ação a nível nacional.</p>
<p>O Projeto Biomassa que se iniciou em junho de 2020 continuará a acompanhar as políticas europeia e nacional no âmbito da utilização insustentável da floresta para produção de energia.</p>
<p>O projeto Bioenergia, continuará a sua implementação durante o ano de 2022, acompanhando a transposição da Diretiva para as Energia Renováveis (RED II) para a legislação nacional, assim como a discussão relativa à sua revisão.</p>
<p>O Projeto We4Change irá implementar o workshop de formação em Bruxelas, e os 3 eventos Changemakers, principais atividades previstas para o projeto. Destas atividades resultarão os principais produtos do projeto: Um currículo de formação para formadores nas áreas temáticas do projeto e um guia de implementação dos eventos Changemakers.</p>
<p>O Projeto Students in Climate Action no decorrer de 2022, irá testar as suas 3 principais produções até ao momento: Um currículo de educação para as Alterações Climáticas e Ativismo Ambiental, um Guia pedagógico de Ativismo e um jogo de tabuleiro. Estes produtos irão ser validados num evento de formação para professores dos países do consórcio do projeto, a decorrer em Portugal.</p>
<p>A “Shipping Campaign” é coordenada pela Federação Europeia dos Transportes e Ambiente (T&E) e tem como objetivo principal implementar os objetivos do Pacto Ecológico Europeu em matéria de transporte marítimo em Portugal, através de uma maior sensibilização sobre as emissões provenientes do transporte marítimo, a descarbonização do setor e os benefícios associados à utilização de combustíveis e tecnologias neutros em carbono.</p>
<p>O Projeto LIFE UNIFY, financiado pela CE e coordenado pela CAN-Europe, será finalizado em agosto de 2022. As principais atividades até lá serão a promoção de ação a nível municipal, a avaliação das oportunidades de financiamento e a atualização da ferramenta de monitorização da implementação dos PNEC. Foi submetida uma candidatura ao programa LIFE para continuar este projeto em setembro de 2022.</p>
<p>O Projeto LIFE ETX é financiado pela Comissão Europeia através do programa LIFE, e pretende promover uma participação mais ampla e robusta da sociedade civil na formulação de políticas relacionadas com o Comércio Europeu de Licenças de Emissão da UE, bem como uma cooperação internacional reforçada para garantir que o CELE beneficia o clima e os cidadãos. A ZERO participará ativamente em todas as atividades relacionadas com o projeto, incluindo como organizadora, onde se inclui workshops de nível europeu</p>
<p>No âmbito do projeto EUKI 'Green(ing) H2: Ação da sociedade civil para uma Europa climaticamente neutra', a ZERO e os seus parceiros capacitam a sociedade civil para ser ativa e vocal nos debates sobre o hidrogénio na UE. Visa os países de Portugal, Polónia, e Alemanha, envolvendo ativamente os atores da sociedade, monitorizando e contribuindo para que o mercado europeu de hidrogénio e a sua infraestrutura se desenvolva de forma justa, sustentável e climaticamente neutra.</p>

No âmbito do projeto ECF Clima, a ZERO trabalha aos níveis português e europeu em cinco vertentes: (1) acompanhamento do PNEC e a Estratégia de Longo Prazo (LTS) na sua adaptação ao pacote Objetivo 55; (2) monitoração do processo de adoção da lei nacional de base do clima e sua posterior aplicação e regulamentação; (3) participação cívica em processos relacionados com o ambiente, nomeadamente assembleias cidadãos e acesso público à justiça; (4) adoção no contexto português de uma metodologia para medir o progresso na neutralidade climática integrando indicadores estruturais de neutralidade climática; (5) articulação com a ação europeia em campanhas climáticas, divulgando estudos, comunicados de imprensa e documentos de posicionamento
No âmbito do projeto ECF Mobilidade, a ZERO trabalha aos níveis português e europeu em quatro vertentes: (1) transição para a mobilidade elétrica; (2) qualidade do ar e mobilidade sustentável nas cidades e a eliminação progressiva dos motores a combustão; (3) Promover uma mobilidade mais limpa no âmbito das metas nacionais e europeias e do plano de recuperação e resiliência para Portugal; (4) articulação com a ação europeia no âmbito da descarbonização da mobilidade
Contrato com a <i>Energy Cities</i> para a promoção da adesão dos municípios ao Pacto dos Autarcas em Portugal. As principais atividades em 2022 serão a organização de <i>webinars</i> e reuniões para promover a adesão ao pacto, a elaboração de PAESC e planos de adaptação.

DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS NOVOS (NOME; OBJETIVOS (RESUMO); PRINCIPAIS ATIVIDADES A REALIZAR EM 2022 – MÁXIMO 100 PALAVRAS POR PROJETO)
No âmbito do tema dos Gases Fluorados os projetos a desenvolver com a <i>Environmental Investigation Agency</i> (EIA) e a <i>Environmental Coalition on Standards</i> (ECOS-ECF) terão na sua edição de 2022 especial ênfase: na aguardada revisão do regulamento dos Gases-F, que se espera ser um documento mais ambicioso; na promoção de campanhas de sensibilização específicas sobre este tema; no apoio à integração das normas nacionais das atualizações expectáveis para este ano e relativas aos refrigerantes naturais; e na continuação da monitorização do comércio ilegal de HFC.
Pathways Explorer ; Projeto de modelação das emissões até 2050 de Gases com Efeito de Estufa (GEE) para Portugal a desenvolver pela ZERO em colaboração com a <i>Climact</i> e a <i>European Climate Foundation</i> (ECF), para os sectores da agricultura, florestas e uso do solo, edifícios, energia, transportes e indústria; Compilação das séries temporais de dados de base para 1990-2020 para os vários sectores e a definição e caracterização dos respetivos níveis de ambição temporais até 2050.
EUKI Green(ing) H2 : Projeto financiado pelo Euki e liderado pela ZERO, desenvolvido em conjunto com a <i>Germanwatch</i> e <i>Instrat</i> , sobre Hidrogénio, com os dois grandes objetivos de capacitar a sociedade a tornar-se ativa nos debates relacionados com este tópico e de monitorizar se o ramp-up das infraestruturas e do mercado europeus do Hidrogénio se desenvolvem de uma forma sustentável, justa e climaticamente neutra.
O projeto “ AtlanticECA ” é um projeto promovido pela ZERO com intuito de impulsionar a constituição de uma área de emissões controladas de SOx e NOx no Atlântico Nordeste, criando assim uma área integrada de controlos de emissões que liga as existentes áreas de emissões controladas (ECAs) do Mar do Norte e Mar Báltico à futura área de emissões controladas de enxofre (SECA) do Mediterrâneo. O projeto procura, assim, promover a cooperação internacional entre ONGs e entidades competentes com intuito de colmatar os efeitos da poluição atmosférica associada aos navios que percorrem as rotas de navegação do Atlântico Nordeste.

DESCRIÇÃO BREVE DE OUTRAS ATIVIDADES (MÁXIMO 100 PALAVRAS POR ATIVIDADE)
A ZERO continuará a participar e/ou co-organizar marchas pelo clima a nível nacional ou em eventos internacionais.
A ZERO realizou uma parceria com o canal Doutor Finanças e deve ter uma série de vídeos e artigos publicados sobre eficiência energética nos edifícios, poupança energética nas casas, entre outros temas.
A ZERO continuará a participar na inventariação e respectiva identificação de gases refrigerantes usados em diferentes superfícies comerciais nacionais no âmbito do projecto de investigação da EIA <i>Identifying</i>

refrigerants used in supermarkets, estando previsto o lançamento dos dados numa plataforma internacional conjunta.

A ZERO irá perseguir a adopção de medidas de sensibilização permanentes (à semelhança da etiquetagem energética) para a distinção de equipamentos com e sem gases refrigerantes naturais, bem como a transmissão clara dos direitos e deveres associados à taxa de ecovalor.

**REFLEXÕES FINAIS –DESEJOS PARA 2022/SUGESTÕES DE MELHORIA
(MÁXIMO 100 PALAVRAS POR ENTRADA)**

Que 2022 seja um ano promissor na luta climática, com maior engajamento de tod@s (cidadãos/ãs) e que no final deste ano possamos obter bons resultados.

Que em 2022 possa existir um maior e mais consciente conhecimento sobre os gases fluorados e os seus efeitos, e paralelamente que todos trabalhem para o mesmo objetivo de os substituir por alternativas mais sustentáveis.

Maior divisão das tarefas, sem sobrecarga dos trabalhadores, e conseqüente maior energia, entusiasmo e motivação para continuar os projetos existentes e promover novas atividades.

(Ainda) Mais comunicação e cooperação entre os trabalhadores.

Área temática: BIODIVERSIDADE, FLORESTAS E AGRICULTURA

ATIVIDADES A DESENVOLVER (NÚMERO)

EVENTOS (CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES) ORGANIZADOS PELA ZERO	
AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO ORGANIZADAS PELA ZERO (OU EM PARCERIA)	4
TRABALHO EM <i>POLICY ADVOCACY</i> (NÚMERO DE ÁREAS DE INTERAÇÃO COM DECISORES POLÍTICOS E EMPRESARIAIS)	6
PROJETOS EXISTENTES	3
PROJETOS NOVOS	1
PROJETOS FINALIZADOS	
OUTRAS ATIVIDADES	1

**DESCRIÇÃO BREVE DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PREVISTAS
(MÁXIMO 100 PALAVRAS POR ATIVIDADE)**

Dinamização de dois webinars no âmbito do comércio de commodities e implicações para a desflorestação.

Dinamização de dois webinars no âmbito do projeto ForestWatch

Sessões de formação sobre compostagem comunitária realizadas no âmbito da iniciativa de compostagem lançada no final de 2021

Agenda pública dos dias das áreas protegidas com análise ZERO

**DESCRIÇÃO BREVE DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PREVISTAS
(MÁXIMO 100 PALAVRAS POR ATIVIDADE)**

Dinamização de dois webinars no âmbito do comércio de *commodities* e implicações para a desflorestação.

Dinamização de dois webinars no âmbito do projeto ForestWatch

Sessões de formação sobre compostagem comunitária realizadas no âmbito da iniciativa de compostagem lançada no final de 2021

Agenda pública dos dias das áreas protegidas com análise ZERO

DESCRIÇÃO BREVE DO TRABALHO DE POLICY ADVOCACY PREVISTO (MÁXIMO 100 PALAVRAS POR TEMA DE TRABALHO POLÍTICO)
Promoção de alternativas aos regadios coletivos de iniciativa estatal
Promover a agroecologia como abordagem para a construção de sistemas alimentares
Assegurar o cumprimento das boas práticas agrícolas e fitossanitárias
Advogar pelo cumprimento pelos aspetos mais importantes do ordenamento do território
Acompanhamento das consultas públicas de projetos que possam resultar em impactos ambientais sobre os valores naturais.
Acompanhamento da implementação das normas de gestão sustentável dos efluentes pecuários
Acompanhar a aplicação de verbas do PRR no Programa de Transformação da Paisagem
Manter a pressão sobre o ICNF no sentido de garantir a aprovação/execução dos planos de ação de espécies ameaçadas (aves estepárias, lobo-ibérico, lince-ibérico, flora, invertebrados, aves necrófagas), bem como para a aprovação dos planos de gestão das Zonas Especiais de Conservação
Avaliação ambiental e sócio-económica do Aproveitamento de Fins Múltiplos do Crato

DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS EXISTENTES (NOME; OBJETIVOS (RESUMO); PRINCIPAIS ATIVIDADES A REALIZAR EM 2022 – MÁXIMO 100 PALAVRAS POR PROJETO)
Em 2022 será dada continuidade ao projeto Devolver à Terra - compostagem em meio escolar, o qual deverá prolongar-se até ao final do ano letivo 2022/2023 devido aos constrangimentos que tem sofrido desde o início da sua implementação. Assim dar-se-á continuidade ao acompanhamento das escolas tanto presencialmente através das visitas anuais quanto à distância no esclarecimento de dúvidas ou questões colocadas pelas escolas.
Durante o ano de 2022 continuará a implementação do Projeto ECOXT, um projeto-piloto de promoção do consumo de carne produzida em regime extensivo.
Em 2022 a ZERO em parceria com o Centro PINUS continuará a implementação do projeto <i>ForestWatch</i> que conta com o apoio do Programa Cidadãos Ativ@s. Pretende-se ter um papel ativo na monitorização e influência das políticas públicas de gestão da floresta, procurando acompanhar a execução do investimento público na área da floresta segundo as prioridades definidas, assegurar investimentos privados em espécies autóctones e promover a informação, sensibilização e participação ativa por parte do cidadão em processos de decisão na área da floresta.
Durante 2022 o projeto STOP desflorestação, continuará a acompanhar o processo de discussão da proposta de regulamento da UE para produtos sem desflorestação. Pretende-se efetuar trabalho de <i>advocacy</i> junto dos decisores políticos e sensibilização junto da população em geral, nomeadamente com a produção de materiais de sensibilização, ações criativas e tomadas de posição públicas.

DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS NOVOS (NOME; OBJETIVOS (RESUMO); PRINCIPAIS ATIVIDADES A REALIZAR EM 2022 – MÁXIMO 100 PALAVRAS POR PROJETO)
Filme sobre a luta de bastidores que antecedeu a libertação dos primeiros lince-ibéricos no Vale do Guadiana
Filme sobre o notável trabalho do Movimento que tenta preservar a Serra de Carnaxide
Lançamento do filme sobre a Maronesa (quase) Selvagem

DESCRIÇÃO BREVE DE OUTRAS ATIVIDADES (MÁXIMO 100 PALAVRAS POR ATIVIDADE)
Apoiar movimentos locais e plataformas nacionais e regionais que promovam o correto ordenamento do território (Sudoeste Alentejano, serra de Carnaxide), o uso sustentável dos recursos hídricos (plataforma água sustentável do Algarve)

**REFLEXÕES FINAIS –DESEJOS PARA 2022/SUGESTÕES DE MELHORIA
(MÁXIMO 100 PALAVRAS POR ENTRADA)**

É necessário encontrar um financiador para implementar em definitivo o projeto “Ecocréditos”.

Área temática: SUSTENTABILIDADE E NOVAS FORMAS DE ECONOMIA

ATIVIDADES A DESENVOLVER (NÚMERO)	
EVENTOS (CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES) ORGANIZADOS PELA ZERO	1
AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO ORGANIZADAS PELA ZERO (OU EM PARCERIA)	3
TRABALHO EM <i>POLICY ADVOCACY</i> (NÚMERO DE ÁREAS DE INTERAÇÃO COM DECISORES POLÍTICOS E EMPRESARIAIS)	10
PROJETOS EXISTENTES	5
PROJETOS NOVOS	0
PROJETOS FINALIZADOS	3
OUTRAS ATIVIDADES	

**DESCRIÇÃO BREVE DOS EVENTOS ORGANIZADOS PELA ZERO
(MÁXIMO 50 PALAVRAS POR EVENTO)**

Será um evento no último trimestre do ano sobre o tema da Economia do Bem-Estar, com o intuito de debater a situação de Portugal por relação a um conjunto de indicadores que podem ser usados para aferir o caminho para a concretização deste conceito.

A ZERO deve organizar um evento na área da sustentabilidade no âmbito do Festival Umundu.

**DESCRIÇÃO BREVE DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PREVISTAS
(MÁXIMO 100 PALAVRAS POR ATIVIDADE)**

Prevê-se a preparação de um curso de formação para professores sobre o tema da Economia Circular, tendo por base o kit pedagógico produzido em parceria com a Oikos – Cooperação e Desenvolvimento.

Realização da VI Escola de Verão sobre Sustentabilidade, em parceria com o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

**DESCRIÇÃO BREVE DO TRABALHO DE *POLICY ADVOCACY* PREVISTO
(MÁXIMO 100 PALAVRAS POR TEMA DE TRABALHO POLÍTICO)**

Óleos Alimentares Usados (OAU)

- Continuação de trabalho junto da APA para obtenção de dados fidedignos sobre a gestão deste fluxo de resíduos

- Campanha visando sensibilizar os municípios para melhorarem a sua rede de recolha de OAU

- Avaliação dos impactes decorrentes da criação de uma entidade gestora dos OAU

Óleos minerais

- Continuação da denúncia de situações de gestão ilegal deste resíduo perigoso

- Lançamento de campanha de sensibilização da população para a boa utilização dos óleos lubrificantes nos automóveis e o seu encaminhamento adequado quando chegam ao fim de vida

Continuação da apresentação de denúncias de descargas ilegais Resíduos de Construção e Demolição (RCD) e lançamento de campanha de sensibilização das câmaras municipais para a boa gestão dos RCD gerados nas suas obras e para a utilização de RCD reciclados nessas obras.

Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE)

<ul style="list-style-type: none"> - Continuação da denúncia de ilegalidades cometidas pelas entidades gestoras e a APA em relação aos dados de gestão dos REEE em 2018 e 2019 - Continuação do acompanhamento do funcionamento das entidades gestoras dos REEE - Lançamento de campanha visando sensibilizar as autoridades ambientais para fiscalizar o incumprimento, pelas empresas de distribuição, da obrigação de recolher um equipamento velho quando vendem um novo
<p>Campanha visando a criação de um sistema nacional de recolha e tratamento de resíduos hospitalares corto-perfurantes com origem doméstica (autocuidados em tratamento ambulatorio)</p>
<p>Resíduos Industriais não perigosos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuação do acompanhamento do funcionamento dos aterros de resíduos industriais não-perigosos - Lançamento de campanha visando o pagamento pelas entidades gestoras de embalagens dos custos de recolha e triagem de embalagens pós-consumo provenientes de produtores de resíduos não urbanos - Continuação de campanha visando a instalação de unidades de compostagem e digestão anaeróbia de biorresíduos com origem em produtores não urbanos
<p>Resíduos Industriais Perigosos (RIP)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuação do acompanhamento do funcionamento dos centros de tratamento de RIP (CIRVER) - Continuação da apresentação das denúncias de situações de gestão ilegal de resíduos industriais - Continuação da campanha visando a publicação da legislação sobre prevenção e remediação dos solos contaminados (ProSolos) - Continuação do acompanhamento da resolução do problema do depósito de resíduos industriais em Vale da Rosa, Setúbal
<p>Resíduos Urbanos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuação de campanha pela maximização da preparação para a reutilização e reciclagem de resíduos urbanos na ilha de São Miguel, nos Açores, com enfoque na apresentação de alternativas à incineração - A ZERO manter-se-á ativa no Pacto Português para os Plásticos, onde assume o papel de <i>critical friend</i>, no sentido de reforçar a necessidade de se apostar num novo paradigma de redução e reutilização e de abandono do descartável. - Será dada continuidade ao trabalho em parceria com a Sciaena e a ANP WWF, no sentido de procurar que a revisão das licenças das entidades gestoras de diferentes fluxos de resíduos (que deverá ocorrer em 2022) permita promover políticas na área da prevenção de resíduos – redução e reutilização. - A ZERO em parceria com a Sciaena e a ANP WWF continuarão a pressionar o próximo governo para que a Portaria que enquadrará o funcionamento do sistema de depósito para embalagens de bebidas descartáveis em Portugal, seja publicada com a maior urgência, no sentido de garantir o menor atraso possível na sua implementação. - Iremos acompanhar a obrigação de serem definidas metas de reutilização de embalagens de bebidas durante 2022, estando os <i>stakeholders</i> envolvidos na elaboração da proposta obrigados a apresentarem o documento até setembro de 2022. - Iremos também trabalhar no sentido da taxa europeia sobre as embalagens de plástico não recicladas ser repercutida sobre a introdução de plástico virgem no sistema, de forma a evitar que seja o orçamento de estado a suportar esta despesa. - Uma outra área importante de trabalho será a defesa de maior correção, transparência e fidedignidade nos dados relacionados com os resíduos. O caso das embalagens é flagrante em termos da desadequação dos dados apresentados à situação no terreno, mas, infelizmente, não é a única área onde tal acontece. - Será ainda feito o acompanhamento da revisão da Diretiva sobre embalagens e resíduos de embalagem, e da Diretiva-quadro de Resíduos, no sentido de garantir um espaço mais relevante às iniciativas de prevenção da produção de resíduos (redução e reutilização), em particular através da definição de metas específicas para cada uma destas áreas.
<p>Continuação do acompanhamento da gestão do Sistema Integrado de Recolha de Cadáveres Animais (SIRCA) em explorações pecuárias</p>
<p>Veículos em Fim de Vida (VFV)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuação da campanha de identificação e denúncia à ASAE das vendas ilegais online de peças automóveis provenientes do desmantelamento ilegal de VFV

<ul style="list-style-type: none"> - Lançamento de campanha sensibilização para as boas práticas de utilização dos automóveis, na perspetiva da sua durabilidade e redução do seu impacto ambiental, incluindo também aspetos relacionados com a gestão dos resíduos (óleos, baterias, pneus e dos próprios VFV) - Divulgação dos centros da REDE VALORCAR em meios online da ZERO como locais adequados para entrega de VFV e/ou Resíduos de Baterias Automóveis; - Sensibilização contra as práticas ilegais de adulteração do filtro de partículas e das válvulas EGR - Identificação e denúncia de Operadores de Gestão de Resíduos de VFV não licenciados às CCDR; - Apuramento do nº de matrículas canceladas sem apresentação de certificado de destruição.
<p>Na área das substâncias químicas, será dada continuidade ao acompanhamento de dossiers como o dos microplásticos, da revisão do Regulamento REACH, do mercúrio, bem como do respeito pela Estratégia Europeia para a Sustentabilidade dos Químicos.</p>
<p>Será dada continuidade às atividades de promoção do conceito de Economia do Bem-estar, com o intuito de o tornar mais familiar junto dos decisores políticos e empresariais, mas também junto dos cidadãos em geral, explorando a sua interligação com o Pacto Ecológico Europeu enquanto ferramenta que pode contribuir para um novo modelo de sociedade. Será amplamente divulgado o relatório com os principais resultados dos quatro workshops. A ZERO estará envolvida na dinamização do Ibéria <i>Hub da Wellbeing Economy for All</i>, bem como na dinamização do núcleo português.</p>

DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS EXISTENTES (NOME; OBJETIVOS (RESUMO); PRINCIPAIS ATIVIDADES A REALIZAR EM 2022– MÁXIMO 100 PALAVRAS POR PROJETO)
<p>Reciclagem de embalagens de plásticos mistos de unidades de Tratamento Mecânicos e Biológico de Resíduos Urbanos - conclusão do projeto e elaboração do relatório final, após a realização de operações de reciclagem de 200 toneladas de embalagens de plástico misto</p>
<p>Conclusão do relatório de avaliação da emissão de gases de efeito de estufa em 2020 resultantes da má gestão resíduos dos equipamentos de regulação de temperatura (refrigeradores e ar-condicionado)</p>
<p>Implementação de um sistema integrado de gestão de RCD numa autarquia - Apresentação de relatório intercalar.</p>
<p>Será dada continuidade ao Projeto I4Efficiency, em colaboração com as entidades parceiras, estando previsto para 2022 a implementação no terreno dos dois laboratórios-vivos associados ao projeto, nas União de Freguesias de Sintra e União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão.</p>
<p>No projeto Pegada Ecológica do Municípios Portugueses será feito o contacto com os Municípios Portugueses com convite para a sua adesão ao Projeto. Prevê-se a realização de reuniões de apresentação do projeto, bem como será dada continuidade do acompanhamento dos Municípios que participaram anteriormente.</p>
<p>Será dada continuidade à implementação do projeto LIFE AskREACH, que terá em 2022 o seu último ano de implementação, estando prevista a intensificação das iniciativas de promoção da App Scan4Chem. Serão ainda implementadas outras tarefas mais relacionadas com o trabalho com empresas, bem como a preparação do <i>after life Project</i> (como assegurar a continuidade do projeto após ter terminado o apoio financeiro do Programa LIFE).</p>
<p>Continuação da implementação do projeto COESO – <i>Collaborative Engagement in Societal Issues</i> em parceria com o CRIA - Centro em Rede de Investigação em Antropologia sobre os efeitos da massificação do turismo nos usos quotidianos do espaço urbano de Lisboa.</p>
<p>No âmbito do projeto Take It, que foi criado para sensibilizar os estabelecimentos de restauração e a sociedade civil para o direito dos cidadãos e cidadãs a transportarem refeições prontas em recipientes dos próprios, está prevista a realização de ações de formação aos proprietários e gerentes de restaurantes em melhores práticas de sustentabilidade, bem como a continuidade das iniciativas de divulgação da iniciativa.</p>

**DESCRIÇÃO BREVE DE OUTRAS ATIVIDADES
(MÁXIMO 100 PALAVRAS POR ATIVIDADE)**

Será dada continuidade ao Grupo de trabalho sobre menstruação sustentável com a produção de conteúdos sobre o tema e com a delineação de uma estratégia de disseminação.

Será dinamizado um grupo de trabalho centrado na promoção da venda a granel, que tem como primeiro objetivo garantir que a legislação portuguesa é tão flexível quanto a legislação de outros países europeus (França, Espanha, Itália) e que são reduzidas as proibições de venda a granel de determinadas categorias de produtos.

A ZERO será parceira na organização da Manifesta (uma iniciativa da Animar), que este ano deverá decorrer em final de maio.

Direção, 10 de março de 2022